

DATA	HORA	CURSOS PRÉ-CONGRESSO
18/06	10h15 às 12h	MESA-REDONDA 2: Endocardites infecciosas Propedêutica e Diagnóstico das EI Tratamento das EI agudas Tratamento das endocardites subagudas Tratamento das EI cultura-negativas Controvérsias no diagnóstico das endocardites
	12h às 14h	MESA-REDONDA 3: Hepatite Hepatite B Hepatite C Acidentes ocupacionais Co-Infecção Hepatites / HIV
	14h às 15h	ALMOÇO
	15h às 15h15	CONFERÊNCIA 2: Tuberculose e AIDS – sinergismo e interação Coffee Break
	15h15 às 17h	MESA-REDONDA 4: Pneumonias Pneumonias comunitárias Pneumonias associadas à ventilação mecânica Pneumocistose hoje Pneumonia na infância MESA-REDONDA 5: Oncologia clínica MESA-REDONDA 6: Doenças fúngicas Paracoccidioidomicose Histoplasmose Coccidioidomicose Infecções fúngicas em transplantados
19/06	17h às 18h	Temas-Livres
	09h às 10h	CONFERÊNCIA 3: Novas drogas no tratamento da infecção pelo HIV
	10h às 10h15	Coffee Break
	10h15 às 12h	MESA-REDONDA 7: Antibióticos em Situações Especiais Antimicrobianos no idoso Antimicrobianos no hepatopata Antimicrobianos no paciente transplantado MESA-REDONDA 8: Imunizações Efeitos adversos da vacina anti-amarela Vacinas antimeningíticas Vacinas contra rotavírus Vacinas contra o HIV MESA-REDONDA 9: Infectologia pediátrica Doenças Exantemáticas Profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis Vacinas na infância
	12h às 14h	ALMOÇO
	14h às 15h	CONFERÊNCIA 4: Erradicação da sífilis congênita – dever a ser cumprido Coffee Break
	15h15 às 17h	MESA-REDONDA 10: Doenças virais Influenza Sarampo Rotavírus e Norovírus Hantavírus MESA-REDONDA 11: Infecção na gestante Parvovírus HIV na gestante Toxoplasmose Diagnósticos por métodos invasivos MESA-REDONDA 12: Meningites Situação epidemiológica das meningites no Rio de Janeiro Tratamento da meningite pneumocócica: cefalosporina ou vancomicina? Punção lombar na suspeita de meningite: quando? Critérios para vacinação antimeningocócica
17h às 18h	Temas-Livres	
20/06	09h às 10h	CONFERÊNCIA 5: Surto de infecções cirúrgicas por micobactérias – lições a serem aprendidas
	10h às 10h15	Coffee Break
	10h15 às 12h	MESA-REDONDA 13: Osteomielite Osteomielite hematogênica Infecção pós-cirúrgica (Fratura) Infecção pós-cirúrgica (Artroplastia) Tratamento clínico MESA-REDONDA 14 Dengue Febre Amarela Leptospirose MESA-REDONDA 15: Infecções Hospitalares - Pneumonias no paciente em serviço de saúde Prevenção de pneumonias Diagnóstico de Pneumonia Tratamento de Pneumonias
	12h às 14h	ALMOÇO
	14h às 16h	Casos clínicos



Congresso promove atualização e troca de experiência dos especialistas

A SIERJ tem como finalidades reafirmar e alavancar a especialidade, atualizar os especialistas e melhorar o atendimento e as condições de saúde da população. O nosso congresso será importante por ser o primeiro a ser realizado no Rio de Janeiro.

Recentemente, tivemos um crescimento acentuado das doenças infecciosas no nosso Estado, sendo responsáveis por grande parte das consultas médicas ambulatoriais e dos atendimentos nas emergências. A maioria desses pacientes é atendida por médicos de outras especialidades. Com o congresso, pretendemos formar mais especialistas, reciclar os mais experientes e mostrar o importante papel do infectologista para a assistência à população, por ser um especialista que lida com doenças localizadas em vários órgãos do corpo humano, tendo assim uma visão global do paciente.

A realização do I Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro é um esforço dos infectologistas e das Sociedades de Infectologia, Brasileira e do Rio de Janeiro, na abordagem de temas atuais e do dia-a-dia da especialidade. O nosso objetivo foi aglutinar diversos assuntos, uma vez que

entendemos que a infectologia abrange temas de várias especialidades.

A programação científica está constituída por conferências, mesas-redondas e apresentação de trabalhos científicos e contará com a participação de palestrantes renomados, professores universitários e chefes de serviço, o que vai criar um ambiente propício à revisão de conceitos, troca de experiências e opiniões.

Durante o nosso congresso, a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) vai realizar o segundo Concurso de Título de Especialista deste ano. As provas serão aplicadas no dia 19 de junho. O esforço da SBI em realizar dois concursos num ano procura atender às exigências das instituições médicas que solicitam cada vez mais a certificação do especialista.

O crescimento da especialidade vai de encontro com os nossos anseios. Prova disso, é que estamos prestes a tornar realidade mais um desafio a que a diretoria da SIERJ se propôs viabilizar. Obrigado a todos aqueles que nos ajudaram e trabalharam para organizar um congresso que traga atualização profissional e orgulho para a infectologia fluminense.

Até lá. Conto com a participação de todos no congresso.



Jan/Fev/Mar de 2008

Ano 09 - Nº 25

BOLETIM INFORMATIVO

Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro - Filial à Sociedade Brasileira de Infectologia

SABE AQUELE CARA
QUE ERA O MELHOR
DA TURMA?
ESTÁ NA PÁGINA 82.

UNIMED-RIO.
O PLANO DE SAÚDE
DOS MÉDICOS
DO RIO DE JANEIRO.



DIRETORIA

Presidente:
Samuel Kierszenbaum

Vice-Presidente:
Marília de Abreu Silva

Secretária-Geral:
Lia Adler Cherman

1ª Secretária:
Marisa da Silva Santos

1ª Tesoureira:
Maria Christina Baltar Machay

2ª Tesoureira:
Nélio Artiles Freitas

**Coordenador das
Regionais da SIERJ:**
Mauro Sérgio Treistman

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da SIERJ

Jornalista responsável:
Juliana Temporal (MTb 19.227)

Projeto gráfico:
Julio Leiria

Editoração eletrônica:
Selles & Henning

Tiragem:
3.000 exemplares

Periodicidade:
Trimestral

**Sociedade de Infectologia
do Estado do Rio de
Janeiro - SIERJ**
Av. Mem de Sá, 197, Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20.230-150
Tel. (21) 2507-3353
Fax: (21) 2509-0333
E-mail: sierj@sierj.org.br
Site: www.sierj.org.br

Os artigos publicados neste boletim são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da SIERJ.



ACONTECENDO

Congresso mostra avanços nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento

Com o objetivo de discutir temas relevantes da especialidade e mostrar os avanços nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias, e sua interface com as demais especialidades médicas, a SIERJ vai promover o I Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro, de 17 a 20 de junho, no Windsor Barra Hotel. O evento tem o apoio da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), da SOMERJ, do CREMERJ e da Unimed Rio.

Segundo Samuel Kierszenbaum, Presidente da SIERJ e do Congresso, a proposta do evento é aglutinar diversos assuntos, uma vez que a infectologia abrange temas de várias outras especialidades.

- A infectologia é uma das especialidades médicas mais antigas, porém com o advento da modernidade, começou a "aparecer" com mais frequência. Devido às patologias abordadas, a infectologia acaba sendo a segunda especialidade de todos os médicos - comentou.

Todos os palestrantes convidados, acrescentou Samuel Kierszenbaum, são de alto padrão técnico, professores universitários e chefes de serviços. Teremos a participação de especialistas de quase todo o país, uma vez que teremos a apresentação de temas livres de vários Estados.

De acordo com o Presidente da Comissão Científica do Congresso, Celso Ferreira Ramos Filho, nos últimos 10 anos, o papel e o mercado do infectologista aumentaram muito. A Comissão procurou elaborar uma programação científica que não fosse abrangente no sentido de abordar todas as doenças infecciosas, mas que fosse atual abordando as doenças que estão acontecendo ou ameaçando ocorrer.

- Ao contrário do que muitas pessoas possam pensar as doenças infecciosas não só estão permanentemente na pauta, como acontecem a toda hora. As infecções estão constantemente na vida das pessoas, como por exemplo, a dengue, febre amarela, influenza, hepatites, aids e outras - enfatizou.

I Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro

17 a 20 de junho - Windsor Barra Hotel
Informações e inscrições: www.infectologiario2008.com.br

DEPOIMENTOS

“O Congresso significa encontro, reunião de conhecimento. A infectologia é uma especialidade muito presente no dia-a-dia de outras especialidades. Os temas propostos no congresso com infecção hospitalar, manuseio de antibiótico, imunização, infecção em gestante, infecção em pediatria, DST e outros contemplam interesses mútuos. Constitui, para nós, um motivo de muito orgulho estarmos promovendo o I Congresso da Sociedade de Infectologia do Rio de Janeiro, onde profissionais de infectologia e de outras especialidades estarão reunidos num encontro de troca de experiências.”

Maria Christina Baltar Machay,
1ª Tesoureira da SIERJ

“Os infectologistas e os demais profissionais da saúde estão de parabéns pela realização do I Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro.

O evento será uma valiosa oportunidade para o aprimoramento dos conhecimentos de temas sobre doenças infecciosas e para a atualização de procedimentos e condutas no diagnóstico, tratamento e profilaxia das infecções e suas sequelas. Será também uma oportunidade para o reconhecimento dos profissionais que têm como objetivo comum o atendimento aos pacientes com doenças infecciosas e parasitárias e a prevenção da ocorrência destes agravos à saúde humana.

O espírito amistoso, a alegria e a descontração do povo da cidade

do Rio de Janeiro possibilitam que os congressistas de outras cidades fluminenses e do país encontrem na terra carioca uma extensão de seus lares e possam conhecer, ao lado da cultura científica do Congresso, o jeito carioca de ser, e porque representamos a soma das culturas do Brasil.”

Walter Tavares,
médico infectologista

“As doenças infecciosas são cada vez mais frequentes na sociedade e afligem um grande número de pessoas, especialmente a hepatite, a aids, a dengue, a febre amarela e a influenza, entre as mais comuns. O objetivo do Congresso é o debate das novas técnicas de diagnóstico, tratamento e prevenção destas doenças e visa, em síntese, obter uma melhor qualificação de médicos e outros profissionais de saúde que atendem a doenças infecciosas, melhorando a qualidade do atendimento aos pacientes.

A importância da infectologia tem aumentado nos últimos tempos, bem como a necessidade de melhor integração do infectologista com médicos de outras especialidades. Como infectologista, posso afirmar que o comparecimento a congressos contribui de forma substancial na formação do profissional médico e representa um importante instrumento de educação continuada.”

Lia Adler Cherman,
Secretária-Geral da SIERJ

“O Congresso, promovido pela Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (SIERJ), abordará assuntos de relevância

para os especialistas, recém-formados e estudantes visando atualização na prática do dia-a-dia. É importante salientar que a SIERJ procura difundir conhecimentos e agregar colegas do interior do Estado.”

Marília de Abreu Silva,
Vice-Presidente da SIERJ

“Embora as DSTs sejam doenças infecciosas, hoje, o infectologista trabalha muito pouco com elas, com exceção da Aids. A infectologia tem um campo vasto de atuação, com doenças de alta prevalência e grande morbimortalidade, como por exemplo a sífilis congênita. O Congresso, a ser promovido pela SIERJ, será uma ótima oportunidade de mostrar e debater temas importantes para a saúde pública. Como palestrante, especialista em doenças infecciosas genitais, vou apresentar os avanços em relação à prevenção, diagnóstico e terapêutica dessa área e mostrar o papel do infectologista nesse cenário.”

Mauro Romero Leal Passos,
médico infectologista

“O Congresso da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro é uma oportunidade rara para atualizar os conhecimentos em infectologia de uma forma geral. Todos sabem que as doenças infecciosas permeiam todas as especialidades, e um congresso com uma programação dessa, certamente atenderá a médicos de diferentes especialidades. Trata-se de um congresso imperdível que colaborará com a prática médica de todos nós.”

Edimilson Migowski, Professor Adjunto e Doutor da UFRJ

PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO DE INFECTOLOGIA

DATA	HORA	CURSOS PRÉ-CONGRESSO
17/06		<ul style="list-style-type: none"> • Imunização • DST • Antibioticoterapia • Aids
PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DO CONGRESSO		
18/06	9h às 10h	CONFERÊNCIA 1: Coinfecção HIV e vírus hepatotrópicos
	10h às 10h15	Coffee Break
	10h15 às 12h	MESA-REDONDA 1: Doenças emergentes e cíclicas Calazar MRSA de origem comunitária Febre purpúrica por riquetsias